

55° Aniversário do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Leonel Fernando Perondi
26.09.2016

Bom dia.

Colegas e amigos do INPE

É para mim um privilégio conduzir esta cerimônia de aniversário de 55 anos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, e, ao mesmo tempo, proferir algumas palavras acerca da gestão 2012-2016 do INPE, que hora se encerra, bem como dar as boas vindas ao novo diretor, Dr. Ricardo Galvão.

O Instituto, ao longo de sua trajetória, cumpre a missão de capacitar o país no acesso ao espaço exterior e de desenvolver as aplicações associadas, que atendam a demandas da sociedade, notadamente nas áreas de ciências espaciais e atmosféricas, meteorologia e clima, gestão ambiental e gestão de recursos naturais.

Integrada a esta missão, encontra-se a de formação de recursos humanos especializados em ciência, tecnologia e aplicações na área espacial. Através de seus cursos de pós-graduação, entre os mais antigos no país, o Instituto tem nucleado e formado competências que contribuem para a capacitação nacional em áreas tais como a previsão numérica de tempo, aeronomia, observação da Terra, e engenharia e tecnologia espaciais.

Central à sua missão, o Instituto busca promover a capacitação e a autonomia nacionais no projeto e fabricação de sistemas espaciais, através de programas de qualificação e contratações industriais na área espacial.

De forma sucinta, poderíamos resumir a atuação do Instituto como ocorrendo em três camadas.

Em uma primeira camada, o Instituto busca desenvolver a capacitação e a autonomia nacionais na colocação de sistemas espaciais em órbita para a geração de informações, tais como imagens da superfície do Planeta, e a disponibilização de serviços, tais como os de coleta de dados hidro-meteorológicos através de plataforma terrestres remotas. Como exemplos da atuação do Instituto neste nível, citamos o desenvolvimento e a fabricação dos satélites SCD-1, lançado em 1993, SCD-2, lançado em 1998, CBERS-1, em 1999, CBERS-2, em 2003, CBERS-2B, em 2007, CBERS-3, em 2013 e CBERS-4, em 2014.

Em uma segunda camada, o Instituto busca desenvolver e implementar a infraestrutura necessária para o rastreamento e o controle de satélites em órbita e para a recepção, armazenagem e distribuição das informações ou serviços gerados. Neste nível, o INPE desenvolveu e opera extensa infraestrutura de antenas e equipamentos, instalados principalmente em Cuiabá, Alcântara, Natal, Santa Maria e Cachoeira Paulista.

Em uma terceira camada, encontra-se a aplicação das informações geradas por sistemas espaciais para o provimento de produtos e serviços inovadores à sociedade.

aplicações: Ciência Espacial, Previsão Numérica do Tempo, Observação da Terra e Ciência do Sistema Terrestre, que constituem as chamadas áreas de aplicações do INPE, através das quais, além de tornar disponível ao país novos conhecimentos científicos e tecnológicos na área espacial, o Instituto busca aplicar estes conhecimentos no atendimento de demandas nacionais, objetivando, essencialmente, traduzir o avanço científico e tecnológico em geração de riqueza e aprimoramento da capacidade competitiva do país.

Ao longo de sua trajetória, portanto, o Instituto tem cumprido a sua missão, que pode ser condensada na seguinte afirmação: “Ser a referência nacional em ciência e tecnologia espaciais e suas aplicações, maximizando retornos diretos à sociedade na forma de produtos e serviços, política industrial e difusão de conhecimentos”.

A operação em cada área de atuação do Instituto é caracterizada por projetos de pesquisa básica, pesquisa aplicada e desenvolvimento, chegando, mandatoriamente, a produtos e serviços inovadores, que impactem a vida do cidadão. Em cada área, busca-se, assim, ir do conhecimento até o desenvolvimento e oferta de produtos e serviços inovadores.

O corrente ano foi marcado por realizações de grande relevância para o Instituto, em suas diversas áreas de atuação.

Citarei, aqui, somente uma breve seleção, que demonstram o avanço do Instituto na consecução de sua missão.

No que concerne à camada de atuação relativa ao acesso ao espaço, destaca-se a finalização do comissionamento do satélite CBERS-4, que, desde o primeiro semestre deste ano, disponibiliza à comunidade de usuários imagens diárias do território brasileiro, geradas pelo satélite CBERS-4. A qualidade das imagens coloca a missão CBERS-4, com dois imageadores projetados e fabricados no Brasil, os sensores MUX e WFI, entre as missões internacionais profissionais para a produção de imagens de sensoriamento remoto do Planeta.

Ressaltamos, também o avanço do programa AMAZÔNIA-1, com a implementação de ações para o fornecimento de equipamentos que possibilitem o lançamento deste satélite em 2018.

Ainda nesta mesma camada, cita-se a aprovação e implementação de programa da FAPESP/FINEP, concebido com o apoio do INPE, para o apoio ao desenvolvimento de tecnologias e produtos para aplicações espaciais junto a pequenas e médias empresas inovadoras, com investimento da ordem de 25 milhões de reais na forma de subvenção.

Finalmente, citaria a continuidade da Missão EQUARS, que prevê o lançamento de um satélite científico, nos próximos anos, para o estudo de fenômenos ionosféricos na região equatorial.

Referentemente ao rastreamento e controle de satélites, ressaltamos o exercício do controle do CBERS-4, de novembro passado a maio deste ano, por parte do Centro de Rastreamento e Controle de Satélites do INPE, demonstrando a sua capacitação em nível internacional para o controle de missões espaciais.

Concernentemente à camada de aplicações, citam-se como destaques as seguintes realizações.

Na área de Ciência Espacial, ocorreram avanços no programa de clima espacial, com o aprimoramento da cooperação internacional, principalmente com a Chinese Academy of Sciences (CAS). O Centro Brasil-China para estudos em clima espacial encontra-se plenamente operacional.

No âmbito de atuação do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) do INPE, cita-se a implementação de um novo modelo global, o Brazilian Global Atmospheric Model, para a previsão de tempo em escala global, com uma resolução espacial de 20 quilômetros e 96 camadas na dimensão vertical, com grande repercussão na acuidade das previsões de tempo e clima geradas no país. Aproveito, aqui, a oportunidade para solicitar a especial atenção do Sr. Ministro à necessidade de substituição do supercomputador do CPTEC, o qual já se encontra em fase final de depreciação. O futuro da capacidade do país de desfrutar de competência em previsão numérica do tempo depende desta atualização de infraestrutura computacional.

Referentemente à área de Observação da Terra, cita-se a continuidade dos programas de monitoramento e alerta do desmatamento na Amazônia Legal, os programas PRODES E DETER, que vêm produzindo uma série histórica de informações e dados cruciais para as políticas nacionais de preservação do Bioma Amazônico. No corrente ano, teve início a extensão destes programas para o Bioma do Cerrado, que, igualmente, produzirão subsídios essenciais para a política governamental de preservação deste bioma.

Finalmente, no que concerne à área de Ciência do Sistema Terrestre, citam-se a participação desta área na elaboração do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, PAN-Brasil, e a importante contribuição para as estimativas nacionais acerca do Uso da Terra e Floresta, elaboradas pelo grupo de modelagem e cenários de uso da terra do CCST.

Os Centros e Unidades Regionais do INPE contribuíram sobremaneira e com diversas formas de engajamento para a consecução destes resultados.

Todos estes avanços foram obtidos através do trabalho de todas as equipes do INPE, que incluem seus pesquisadores, seus tecnologistas e todo o quadro da área de gestão do Instituto, bem como bolsistas e equipes agregadas de variadas formas.

Quero, aqui, expressar o meu respeito e agradecimento a todos pelos excelentes resultados relativos a este último ano de atuação do INPE, com agradecimento especial aos servidores da área de gestão pelo seu desdobramento na manutenção da operacionalidade do Instituto, frente à expressiva redução de quadro nos últimos anos.

Quero expressar, também, a todos os homenageados, meus cumprimentos e grande respeito. Tanto na área técnica, quanto nas áreas de gestão, o trabalho destes servidores tem sido imprescindível para o sucesso do Instituto.

Como tem sido o caso nos últimos anos, quero, também, expressar, através da pessoa do Exmo. Sr. Ministro, o meu profundo agradecimento a todo o quadro do Ministério da

em todos os seu aspectos. Este agradecimento é extensivo a todas demais unidades de pesquisa do MCTI.

Em nome dos servidores do INPE, agradeço, na pessoa de seu Presidente, todos do quadro da AEB.

Agradeço às equipes da Procuradoria Seccional de União em São José dos Campos (PSU) e da Consultoria Jurídica da União em São José dos Campos (CJU), pelo apoio que têm emprestado ao INPE, seja para a operação normal do Instituto, seja para a solução de desafios de grande relevância institucional.

Obrigado.

São José dos Campos, 26 de setembro de 2016.